11 MARÇO 1932

Careta

NUMERO 1290 ANNO XXVI

PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 500 RÉIS

NO RINHADEIRO

Zé — Isto é que é politica! Brigam os gallos dos donos e ganham os donos dos gallos...

PREÇO Rs 500

FORA DO PRONTO SOCCORRO

O Alfredo entrou em casa com febre e metteu-se na cama; trez dias e trez noites levou com 40 graus; e o resto da semana desappareceu da roda.

O Augusto foi visital-o. Entrou para o quarto e lá esteve em longa palestra com o desventurado amigo.

Depois, cá fóra, na rua, quando os outros lhe perguntavam pelo Alfredo, elle respondia:

— Coitado! Está de cama, está muito machucado.

— De que? que lhe aconteceu?

— Vocês não sabem? que elle foi atropelado?

— Por um automovel?

— Não! por uma mulher!

— Hein? onde?

— Ao passar na rua Gonçalves Dias...

BOGATIR

*** A abelha do reino — a «Apis mellifica» — é dotada de um apparelho vulnerante menos violento conforme a idiosincrasia de cada um.

Citam-se mesmo poucos mortes devido á picada da abelha.

E' facto averiguado que ha pessoas insensiveis ás ferroadas das abelhas, outras nas quaes taes ferroadas produzem pequenas e bem supportaveis dores, algumas em que as dores são violentas e intoleraveis.

Certos apicultores vão-se aos poucos insensibilizando e embora a principio soffram muito com as ferroadas depois a ellas se acostumam, não lhes causando senão um pequeno ardor.

Só possuem ferrão as abelhas obreiras e a rainha; os machos são desprovidos de ferrão. A rainha, embora possua ferrão, não o utiliza senão contra outra abelha rainha.

As abelhas indigenas da familia das Meliponidas não têm ferrão.

As cascas da quina destinadas á fabricação de produtos anti-febris e outros vêm quasi todos da Bolivia. Apenas uns dez por cento procedem da India, Brasil e da ilha de Java.

As tribus da velha nação slava foram as que occuparam a maior aréa do continente europeu, e foi delas que saiu a maior parte dos paizes em que se dividiu aquele continente.

HOMENS E MULHERES MAGROS AUGMENTAM DE PESO RAPIDAMENTE

Seja qual for a causa da sua magreza, esta é a forma mais efficaz para melhorar seu corpo e obter melhor semblante.

Não importa a causa pela qual V. S. careça do peso normal — seja por perda de appetite, indigestão, debilidade nervosa, fadiga, excesso de trabalho ou preoccupação — não se aborreça por isso. Ha agora uma forma certa e agradavel de obter alguns kilos de carnes solidas rapidamente. Todo o mundo sabe os maravilhosos effeitos do oleo de figado de bacalhau, porém muito poucas pessoas podem tomal-o devido a seu gosto tão desagradavel.

Qualquer medico dir-lhe-ha que não ha nada melhor para reconstituir o corpo e vencer assim qualquer doença. Uma das razões é a grande quantidade das vitaminas indispensaveis sem as quaes não se pode viver, contidas no oleo de figado de bacalhau. Investigações scientificas praticadas no Instituto Lister de Londres demonstram que o oleo de figado de bacalhau contem 250 vezes mais vitaminas que a melhor manteiga fresca.

E agora a sciencia supprimiu tudo o que tinha de desagradavel no oleo de figado de bacalhau, concentrando seus factores alimenticios vitaes em forma de pequenas Pastilhas McCOY de Oleo de Figado de Bacalhau. E essas pastilhas sem sabor, nem cheiro podem ser facilmente engulidas sem que se sinta nenhum effeito posterior desagradavel, mesmo nos casos de estomagos mais delicados.

Com algumas semanas de tratamento pelas Pastilhas McCOY V. S. augmentará de peso e gozará de melhor saúde.

Tem se obtido um exito tão maravilhoso em muitos milhares de casos que V. S. poderá ir a qualquer bôa pharmacia e obter a garantia de que se não augmentar 3 kilos em 30 dias de uso das Pastilhas McCOY segundo as instrucções, o dinheiro gasto ser-lhe-ha devolvido. Comece a tomar as Pastilhas McCOY hoje mesmo e não tardará a ver seu effeitomaravil hoso.

Asthma

Os que soffrem de Asthma encontram allivio immediato, usando

Remedio de Himrod PARA ASTHMA

— Meu filho, dizia um homem de negocios, ha duas coisas que são absolumente necessarias si quizeres ser bem succedido em teus negocios: honradez e sagacidade.

— Em que consiste a honradez, papae?

— Sempre, sem te importares com o que succeda, ainda que te possa causar contrariedade, sempre deves manter a palavra que tenhas dado.

— E que é sagacidade?

— Não dares nunca a tua palavra.

FAHNESTOCK

E' O VERMIFUGO CONHECIDO DESDE 1827, COMO O MAIS CERTO E EFFICAZ.

INSOMNIA !

E' máo funccionamento dos orgãos digestivos

PILULAS REGULADORAS RADWAY

Dão allivio immediato.

E' PORQUE USO O CREME DE

SABÃO DE BARBA COLGATE

MUITOS HOMENS devem a suavidade, boa apparencia e bem estar do seu rosto, ao uso do Crême de Barba Colgate, feito de sabonete puríssimo. Use-o V. S. uma só vez e nunca usará pão de sabão ou outros meios de se barbear que irritam e fazem mal ao rosto. Faça a barba do mesmo modo de sempre, com o pincel bem molhado. Este magnifico Crême de Barba Colgate offerece

5 GRANDES VANTAGENS

1 Multiplica-se em espuma 250 vezes.

2 Amollece a barba mais dura num minuto.

3 Sua espuma se conserva 10 minutos sem seccar.

4 Serve como loção após a barba e não deixa irritação.

5 Feito no Rio o seu preço é mais commodo.

Compre tubo grande ou médio hoje.

PREÇOS NO RIO:
5$ - grande
3$ - médio

TONICO

O Acido Phosphato Horsford

alimenta a perca de phosphatos; fortalece a memoria e energia nervosa.

Peça HORSFORD Acido Phosphato

O hachich pode causar um envenenamento agudo ou chronico, o que depende da quantidade consumida, do tempo em que dura a sua acção toxica e da disposição puramente individual.

São, portanto, elementos mutaveis, que não permittem estabelecer de modo preciso e fixo as consequencias do seu uso.

Absorvido em dóse diminuta, esse veneno aviva a intelligencia, facilita a elocução, provoca consideravel appetite, uma tendecia accentuada ao risco e uma sensação de visões aprazíveis. A esse estado se seguem desejos loucos e insensatos ataques de forma epileptica, que terminam num somno profundo.

Em fortes dóses, causa um delirio furioso com actos de extrema violencia. Cessado o somno que succede a essa agitação morbida, nota-se um longo abatimento.

Desde os tempos colonias mais remotos a industria da siderurgia, em pequena escala, se implantou entre nós. Já no primeiro seculo de colonização appareceram as primeiras forjas, em Santo Amaro e no morro de Biraçoiaba, em S. Paulo, sendo que esta, fundada pelo paulista Antonio Sardinha e doada, em seguida a El-Rei, trabalhou trinta annos consecutivos até 1629. Mais tarde, na mesma localidade, fundou-se a Fabrica Ipanema, que ainda hoje existe, proprio do Ministerio da Guerra, embora não funccione mais.

Minas Geraes, sobretudo, tornou-se desde o XVII seculo, o berço de uma serie de pequenas forjas, empregando os processos directos rudimentares, queimando carvão de madeira.

*** A capital do Principado de Liechtenstein merece bem a sua... etymologia. De facto, Vaduz deriva de duas palavras latinas que querem dizer: "o valle suave", «vallis dulcis». E realmente é difficil achar logar mais docemente calmo. A cidade, de casinhas pequenas, em geral cercadas de jardins, com todos os peitoris de janellas floridos, é um puro encanto. Ha, é certo, a luz eletrica, a nos dizer que a civilização já por ahi anda, mas vêem-se passar lado a lado, alguns raros automoveisinhos, junto de placidos carros de bois, sem que nenhum extranhe a vizinhança do outro.

O bicho de fogo é a lagarta de certas borboletas. Não são animaes venenosos mas têm o corpo revestido de pellos ócos de dentro dos quaes escorre uma substancia altamente irritante a cujo contacto se experimenta uma sensação, de queimadura.

Por este motivo os indigenas do Brasil chamavam a estas lagartas de «tatoranas» e nós, traduzindo do bugre, dizemos «bicho de fogo».

100.000.000 DE DONAS DE CASA

não pódem estar illudidas!

Ha 60 annos que as donas de casa conhecem o segredo do successo e economia nos doces caseiros!

AS donas de casa, em todo o mundo, vêm usando o Fermento em Pó Royal, ha mais de sessenta annos. Ellas mesmo fizeram a prova, para a satisfacção propria e de suas familias, que os bolos feitos com Royal são inexcediveis — pelo seu sabor e pela sua textura fôfa, leve e macia! Eis aqui o grande segredo da fama alcançada pelo Royal: póde-se estar sempre certa de resultados satisfactorios, quando se usa Royal!

As donas de casa economicas não pódem se arriscar a um fracasso, perda de tempo e ingredientes. O Fermento em Pó Royal custa uma insignificancia — menos de 200 réis para um bolo grande. Para que, então, expôr-se a um fiasco, usando-se qualquer cousa que não seja do melhor!

Deixe que a experiencia de 100.000.000 de donas de casa, de todo o mundo, seja seu guia. Use Royal — e seus bolos e doces serão, *todas as vezes*, deliciosamente appetitosos!

— Fica sabendo, minha filha, que vovó começou a usar o Royal quando era moça como eu. E eu nunca troquei de marca, nos meus doces. Quando tiveres a tua casa, usa sempre o Royal. E' insubstituivel!

ROYAL

Baking Powder

Não é legitimo Royal, si não tiver o nome "Royal" no rotulo. Fabricado pela Companhia Standard Brands, Inc. — uma das maiores compradoras de café brasileiro.

II 6

STANDARD BRANDS OF BRAZIL, INC.

Caixa Postal, 3215 RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me, gratis, o Livro de Receitas Royal.

Nome ....

Rua ....

Cidade .... Estado ....

VINHOS FRANCEZES

Todo o galho verde comprimido expelle uma certa quantidade de seiva, portanto só se levarão á prensagem os bagos depois de destacados do cangalho, porque o sumo das uvas deve ficar rigorosamente puro. O vinho da primeira prensagem deve ser separado. Mas o verdadeiro trabalho de vinificação começa precisamente depois da trasfega dos mostos.

Este é depois expurgado pela esterilisação de todos os fermentos indigenas e nocivos que possa conter. Em seguida são-lhe applicadas leveduras seccionadas dos grandes «Crus»: Romanée, Conti, Saint-Emilion, Clos-Vougeot e Médoc.

Existe hoje, no mundo, a mania do seguro. Seguro contra tudo: contra o fogo, contra os naufragios, contra os accidentes, contra as infidelidades. A mania de tal modo se generalizou, que têm apparecido ultimamente alguns s e g u r o s originalissimos: Mistinguette puzera no seguro as suas "pernas espirituaes"; Claudia Muzzio poz no seguro as suas cordas vocaes; Paderewsky tem as mãos no seguro. Em todo caso, a maior surpreza, no assumpto, quem nol-a deu foi a "estrella" americana Loretta Young, que poz as suas lindas pestanas no seguro, pelo valor de 500.000 dollars! Eis ahi: são as pestanas mais bonitas e mais caras do mundo. Representam 500 mil dollars! E' ou não surprehendente e sensacional? E tudo isso porque Loretta Young é dona das pestanas mais bonitas do mundo!

OS INDIOS QUICHUAS

Os «Quichuas», indios do Perú, dividiam-se em seis tribus, de uma das quaes sahiram os Incas.

Tinham attingido um notavel grau de civilização antes da chegada dos Europeus.

Architectos ergueram palacios e templos, com esculpturas; poetas e musicos conheciam o anno solar e o calendario.

Prestavam culto ao Sol e consideravam os seus principes como filhos dessa divindade, acima da qual collocavam um deu supremo, «Pachacamac».

Actualmente, os quichuas, decahidos, vivem em cabanas miseraveis e embrutecem-se com o alcool. São sobretudo agricultores e pastores; muitos até abraçaram o christianismo.

A letra A, como, aliás, todas as letras do alfabeto, designa varias coisas, como, por exemplo, em alquimia designando a pedra filosofal, em algebra, quantidades conhecidas, em astronomia a primeira estrela de uma constelação (alfa, grego), em musica para designar a nota "lá", na numeração romana o n.º 500 e etc.

A area da Baixada Fluminense é enorme, é cerca de 350 000 hectares ou 3.500 kilometros quadrados, extendendo-se do fundo da bahia da Guanabara, em semi-circulo até a serra dos Orgãos.

Saneada e cultivada será um celeiro de incalculaveis producções.

A' illuminação scientifica não somente augmenta a producção como tambem diminue os accidentes, a despeza em mão de obra e o desperdicio de trabalho, contribuindo tambem muito para a saude do operario. Diz-se que em nove estabelecimentos em que se installou illuminação scientifica com uma despeza equivalente approximadamente a 2 por cento das ferias ou salarios, houve um augmento de producção de 15 por cento. A maior parte d'estes estabelecimentos pertencem á industria metallurgica. N'um outro estabelecimento importante eliminou-se o desperdicio na quantia de $30.000 só n'uma operação graças ao emprego dum systema de illuminação bem estudado.

A denominação «Mamoré», do nosso importantante rio limitrophe com a Bolivia, significa «Mãe dos Homens».

---

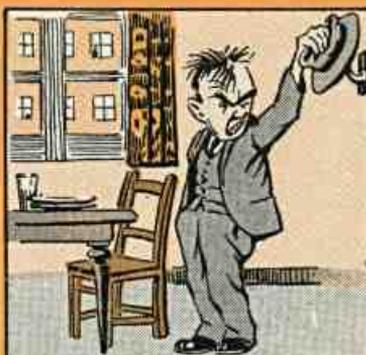
* * * Os orientaes se intoxicam com o hachich (como aliás, com o opio), por ingestão e por inhalação.

A primeira forma é, certamente, mais empregada do que a segunda.

O hachich se mistura sob o aspecto de manjar ou se fuma, e é apreciado pelos orientaes em consequencia dos effeitos que produz no organismo, pois figura no numero dos venenos denominados euphoristicos, que proporcionam uma sensação de bem estar.

Acreditou-se sempre que as populações de cor são mais fracas do que as populações brancas, pela sua desnutrição, mas para a sua decadencia physica deve haver contribuido, em grande parte, o uso dos estupefacientes.

Ha longos seculos que as populações de cor soffrem a deleteria influencia do opio, do hachich, da cocaina, do betel, e do kava, para só lembrar os toxicos mais vulgarisados no Oriente.

O extranho caso do Praxedes Pontes

Praxedes chegou em casa, aquella tarde com cara de quem comeu e não gostou.

Sua mulherzinha, cómo de costume trouxe-lhe o jantar.

Mas que horror! Sem que se saiba como e porque, Praxedes parece um doido furioso.

A mulher corre á janella, a gritar por soccorro, chamando os vizinhos.

Tamanho é o escandalo que a policia acode, alarmada.

E descobre que a causa de tudo aquillo é uma terrivel dôr de cabeça que atacou Praxedes Pontes.

Um dos policiaes, homem prevenido, traz comsigo Cafiaspirina; dá-lhe dois comprimidos, com um copo dagua.

O effeito é rapido. Volta a harmonia ao lar. Os esposos juram que, de agora em deante, nunca lhes faltará em casa o remedio de confiança.

Contra todas as dôres

Cafiaspirina

o remedio de confiança

J. Schmidt. — Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURA SOB REGISTRO	NUMERO AVULSO
ANNO. . 43$000 | SEMESTRE. . 22$000	CAPITAL. . 500 Rs. | ESTADOS. . 600 Rs.
END. TELEG. KÒSMOS	TELEPHONE 2 — 3721

Este numero contém 44 paginas.

N. 1290 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 11 — MARÇO — 1933 — ANNO XXVI

Looping the Loop

Herumschauend

No seu folhetim em roda-pé da Gazeta de Barcelona, o professor Vergara, no começo deste anno, escreve sobre os simbolismos e mitologias com que ainda os escritores contemporaneos se exercitam para levar ao terreno imagetico os seus pensamentos mal amparados pelas documentações positivas exigidas no nosso tempo.

«Não é raro, diz ele, em tratados de tecnica aparecerem expressões como «trabalhos de Sisifo», «esforços de Atlas», «tonel das Danaides» e outras que o leitor menos familiarizado com o lendarismo mitologico fica em dificuldade de compreender».

Adiante, em estudos de politica, em artigos de critica, em noções de ciencia, emfim, nas provincias mais bem iluminadas dos conhecimentos positivos atuais, é desastroso encontrar imagens gastas por dez seculos de uso, provindas do mau gosto literario, do pedantismo universitario ou da ignorancia conventual, e retomadas por escritores e especialistas em ancia de falar bonito.

Homens do nosso tempo pouco se pejam de dizer a toda hora os «mercê de deus», os «si deus quizer», os «prouvéra aos céus» os «oxalás» e os «quiz o destino» que no tempo de incursão dos visigodos e da penetração dos sarracenos se ouviram da boca do celtibero boçal e miserabilizado.

«Nem todo mundo de nossa éra sabe o que são essas banalidades ou vulgarismos da inepcia literaria. Dizer que «praza aos céus» tal ou tal coisa é não dizer coisa alguma. Não ha «graças a deus» capaz de modificar o itinerario de um omnibus ou o salario de um mineiro das Asturias.

«Aquele que compara uma mulher a Venus não sabe o que é beleza e não quer se referir a coisa alguma, porque Venus nunca existiu. E' o mesmo que chamar Laplace de Titan, que comparar Cervantes a Polifemo, que emparelhar o touro de redondel ao de Pasifáe. São idealismos literarios incompreensiveis nos nossos tempos. E' uma ilusão que se fazem os proprios letrados quando, empregando esses simbolos mumificados, pensam tornar-se mais ao alcance da simpatia ou da compreensão alheia. Noventa entre cem leitores ignoram completamente a mitologia e os dadaismos religiosos. Dentro de uma idéa moderna, longe de esclarece-la, torna-a escura e vaga. Quem a repete, repete uma frase e não uma idéa. São como mumias que se apresentassem numa aula de fisiologia.»

Mas — diz o autor — a culpa disso está nos autores dos dicionarios e enciclopedias que, para avolumar a obra, enchem-na de mitologia e de religião, de grego e de latim. Nada mais futil, nada mais infecundo. E' preciso abolir de nossos lexicos e de nossos compendios essas nomenclaturas e nominatas, essas citações e referencias de erudição vulgar e de terceira classe.

Examinando os dicionarios castelhanos, como o de todas as linguas vivas, o professor Vergara constata que 20 por cento de cada pagina é assunto morto. Dessa cadaverização é que se pretende tirar os fertilizantes do nosso expressionismo. O agricultor que fizesse o mesmo tinha que encher de 20 por cento de pedras o seu sólo de cultura. E' imbecil!

Em dez discursos parlamentares o autor, observando preliminarmente que eles não produziram nenhum efeito social ou politico, acham os mais baixos simbolismos religiosos apoiando expressões correntes dos fatos da moderna Hespanha.

Um dos autores, ao falar das taxas pedidas á industria para equilibrar os orçamentos, começa por dizer: «A Hespanha foi e será o Jardim das Hesperides»... Semelhante idiotice é apoiada por varias «mercês de deus», «quiz o destino», «forjas de Vulcano» e coisas da mesma literatice usada pelos poetas dos fóros de Aragão.

Quanto aos artigos dos jornais é a mesma bestificação, prova de que toda argumentação em que se baseiam é duas vezes falsa e se destinam a não dar resultado.

A parte que a estupidificação religiosa toma no expressivismo do dia é longamente exposta, mas não se pode reproduzir no Brasil em epoca de revolução e de carnaval. O autor, porém, tratando de seu país, observa que esse vicio de conformação mental é geral nas terras latinas que de latinos, diz ele, têm tão pouco como de etrusco, de sabino ou de lombardo.

DOMINGOS RIBEIRO FILHO

TROVAS

Por todo este anno, ficando
Tristonho teu rosto oval,
Já sei a causa, não negues:
Saudades do Carnaval.

Do repertorio zoologico:

— Papae, é verdade que o tamanduá só come formigas?
— Sómente. A's pessôas elle limita-se a abraçar.

TROVAS

Si tudo tem sua logica,
Por que não tel-a a Folia?
No corso, infallivelmente,
Ha muita pirataria!

O CARNAVAL DE 1933

O corso na Avenida Beira Mar.

O DEUS UNICO

Saúde querem os que têm dinheiro. Dinheiro, os que têm saúde. E como é provavel que em duas porções de uma divisão provisoria deste mundo a humana especie esteja razoavelmente comprehendida entre um bando de infortunados transudando saúde e outro bando de infelizes porejando dinheiro, basta que se dê a uns o que falta a outros para a felicidade universal e eterna. Bem entendido, tudo isso é simples suposição.

Ha um tempo em que sadios e dinheirosos se misturam num vatapá escandaloso, como se viu no carnaval passado. Todo mundo feliz. E' da tabella.

Poetas em verso, prosadores em chronica, pintores em téla, photographos em instantaneos, jornalistas em artigos, todos teceram hymnos ao ser feliz que se mascara, que pirueta, que canta e se perfuma e se embriaga de chlorethyla ou de cerveja. E' isso a verdade? ou o immenso desejo de uma realização de ideal remoto?

Si valesse a pena examinar, o processo era este: Só é verdadeiramente bom o que não é permittido, e só não se permitte o que é efetivamente bom.

Partindo desta verdade, alguns espertalhões, no intuito sinistro de reservar para si a melhor porção dos bens da vida e do mundo, organizaram uma escripta com prohibições formaes contra tudo que lhes era permittido. E sobre aquelles que protestavam descarregaram montanhas de ameaças e castigos capazes de desanimar os mais afoitos.

E' a theoria brahmanica do peccado, importada do oriente e propagada entre nós.

Ao lado desse terror azul celeste cominaram promessas de uma felicidade eterna para quando a carne já estivesse comida de vermes e os ossos reduzidos a pó, isso é, para quando a séde de todos os prazeres verdadeiros estivesse completamnete destruida. E' espantoso, mas é isso mesmo.

Como, entretanto, um tão brahmanico furor acabaria por insurgir as

gentes que se queria domar, organizaram uma tabela de amostra, com licenças especiaes, por excepção e por favor, de alguns prazeres em modelo reduzido. E bradaram o interessante: *ecce homo* que traduzido da vulgata para o vulgar significa esse é homem, o carnavalesco, o incorrigivel, o perdido.

Acontece que o homem foi levando a coisa a sério e entendeu que a felicidade não é remedio hocepathico, em colheirinhas de duas em duas horas, mas a agua inteira do pote e mais a da chuva; sobretudo da chuva.

E então, amando o pecado sobre todas as coisas e pesando a propria carne sobre todas as almas, passou a achar o diluvio uma mera brincadeira e resolveu afogar-se numa completa submersão. E o carnaval desceu da folhinha para o jornal diario.

Os velhos deuses, Vichnú Jeová e outro, cujo nome não nos acode, tinham creado um enjeitadinho que nos ergastulos judaicos era conhecido pela alcunha de Momo, por causa do habito grotesco de fazer tregeitos e momices.

Os bonzos, por uma manobra usual nos antigos pagodes, cuidaram de robustecer os seus codigos de torturas e de ameaças, semeando a desmoralização entre os homens que se rebellavam contra o terror da vida eterna. E apanharam o careteiro Momo, encheram-no de guizos, pintaram-no a zarcão, deram-lhe vinho zurrapa, e nesse bello gosto, exhibiram-no num carro alegorico, entre mascaras de burro, rabos de macaco e cornos de bode, com o distico: *Ecce deus*; isto é, esse é o deus, bufão, descarado, sacripanta e oficial.

Mas, oh... homens para que foi que nos creastes? Viram-no. E' Momo. Eil-o que passou. *Ecce deus.*

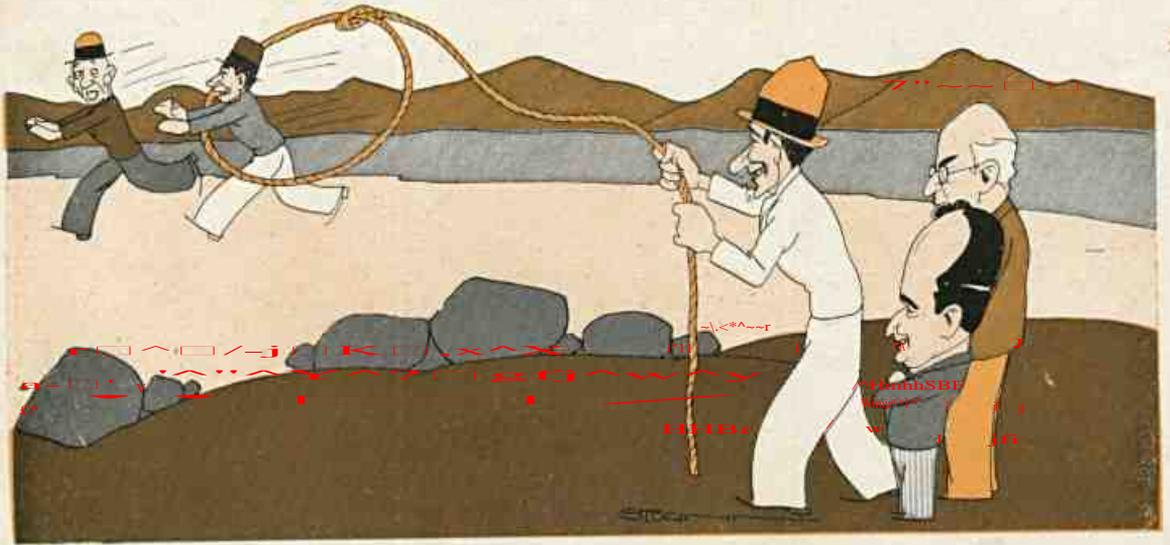
DIERRE

O CARNAVAL DE 1933

O corso na Avenida Beira Mar.

Alexandre Dumas e Augusto Maguet collaboraram na confecção de algumas novellas notaveis como os «Tres Mosquiteiros» «O visconde de Bragelone» «Vinte annos depois», etc. Como se deprehende da correspondencia entre elles, essas novellas sahiram inteiras da imaginação e da penna de Maguet e foram retocadas por Alexandre Dumas.

Numa collaboração literaria ha sempre um espirito fraco e outro forte. Maguet foi o primeiro a tal ponto que, após a ruptura em 1851, quando elle começou a escrever sozinho, não alcançou senão um exito relativo com as suas obras nas quaes faltava, evidentemente, um não se sabe quê. Faltava-lhe o dedo de Dumas.

PELO ANTIGO

Zé — O eleitor é como o soldado, é o voluntario do laço.

FLUMINENSE F. CLUB

Baile a fantazia do Carnaval passado.

BOTAFOGO F. CLUB

Baile a fantazia do ultimo Carnaval.

ZÉ — São turistas que voltam á sua terra. Vieram estudar o Carnaval na Academia Carioca e no Departamento Nacional do Samba e levam o curso completo e uma camisa de malandro...

O CARNAVAL DE 1933

O corso na Avenida Beira Mar.

PEIAS E LAÇOS

A mulher se divide em duas partes de que só se aproveita a primeira, ou uma delas.

⌘ ⌘

As mulheres chamam de logicas a todas as expressões com falta de sentido...

⌘ ⌘

Expressões de amor, bem entendido.

⌘ ⌘

A mulher de mais disfarces é a de menos mascara.

⌘ ⌘

As mais mascaradas são as de menos fantasias.

⌘ ⌘

A fantasia é o recurso das mais desmascaradas.

⌘ ⌘

No olhar de certas mulheres ha um noticiario completo.

⌘ ⌘

Nos olhos de outras lêem-se graves artigos de fundo.

⌘ ⌘

Ha ainda mulheres que são verdadeiras revistas ilustradas.

⌘ ⌘

Os sentimentos femininos são verdadeiros "pendants" desemparelhados.

⌘ ⌘

Nos cabelos é justamente onde as mulheres têm menos ondulação permanente.

⌘ ⌘

Em amor as mulheres entendem que as consequencias vêm antes de tudo.

⌘ ⌘

E, com a maior naturalidade, deixam os antecedentes para depois.

⌘ ⌘

O amor da mulher é um ponto que se assina com trez quartos de tolerancia.

⌘ ⌘

A politica feminina é toda feita pelo sistema representativo.

⌘ ⌘

Por muito que se atraze, a mulher nunca deixa para amanhã o amor quem tem de fazer hoje.

⌘ ⌘

A menos atilada das mulheres póde escrever sobre o amor uma verdadeira poliantéa.

⌘ ⌘

O coração feminino é tipo exato do canto chorado.

Em amor seria magnifico si podessemos adiar sempre aquillo que já está feito.

A intuição das mulheres é um "cock-tail" de intuitos.

As esperanças de uma mulher são diferentes daquillo que ela espera.

Ha contactos femininos que dão idéa de compressas dagua gelada.

Quando começa o declinio, á entrada do outono, toda mulher dá-se a sonhar com um moleque espigadinho e sentencioso.

E. RIEFF

O CARNAVAL DE 1933

O corso na Avenida Beira Mar.

A RENUNCIA

O Miguel candidatou-se ao lugar de amanuense da Guerra e viu a sua cavação coroada de exito com a sua ultima nomeação.

O Miguel ficou contentissimo. Fez e refez os seus calculos e achou que estava habilitado a se divertir no carnaval como nunca se divertiu na sua vida apertada de estudante sem livros.

Entretanto, qual não foi a sua decepção quando, na hora da posse do emprego, foi de encontro á nova formula adoptada pelo Ministerio para acceitação daquelles que se dedicassem ao serviço ministerial.

Na hora do juramento, ou coisa que o valha, o chefe leu a formula: "Servir á patria, cumprir o seu dever, obedecer aos regulamentos, etc. e.... renunciar ao direito de se divertir durante os trez dias de carnaval" ...

O Miguel empallideceu.

— Mas ...

— Jura? ou não? Para ser funcionario da Guerra é preciso renunciar ao direito de se divertir no carnaval...

O Miguel bufou e jurou.

BOGATIR

Os nós que se encontram nas madeiras são brotos que não conseguiram vingar; são galhos nati-mortos.

ENTRE DOIS FOGOS

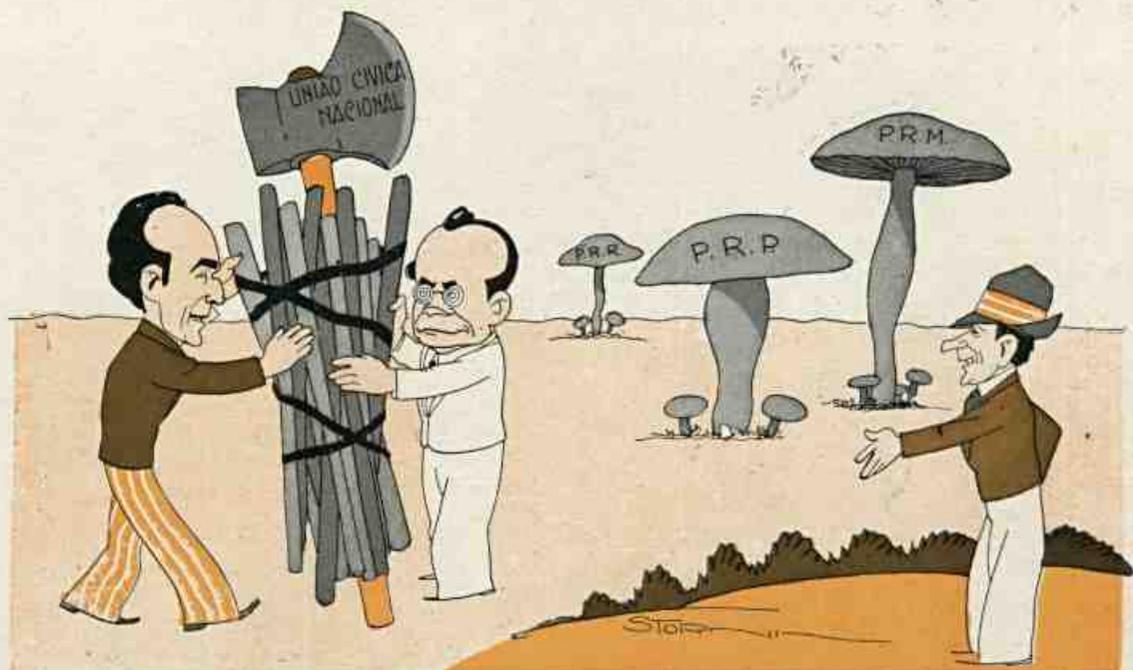
O Brasil numa região infestada por mosquitos de chumbo zunindo

C. R. DO FLAMENGO

Baile infantil do Carnaval passado.

CLUB NAVAL

Baile infantil do Carnaval passado.

A UNIÃO FAZ A FORÇA...

ZÉ — Emquanto vocês se occupam de reunir o feixe de... bambús, os cogumellos aproveitam para crescer !...

A RUA A VAREJO

— Os americanos do norte podiam muito bem prescindir do alcool para aquecer-se.

— De que modo?

— Importando o Carnaval carioca.

. ˙ .

— Tenho a impressão de que mais tarde ou mais cedo vamos ter mais um orgão burocratico muito importante.

— Qual será?

— O Departamento Nacional do Carnaval.

O DIA DOS RANCHOS (DO CARNAVAL PASSADO)

Independentes e Miseria e Fome.

O DIA DOS RANCHOS (DO CARNAVAL PASSADO)

Rouxinol de Bangú, Caprichosos de Braz de Pinna e Arrepiados.

A MULTIPLICAÇÃO DAS COISAS

— Magnifica essa idea de fazer o carnaval terminar no ultimo dia do mez. Parece que a gente recebe dois ordenados, não é "seu" guarda?

BLOCK-NOTES

APOLOGIA DOS GATOS

Não gosto de animaes domesticos. Nem de animaes ferozes. Os jardins zoologicos nunca exerceram seducção sobre o meu espirito. Não nasci para o convivio dos bichos. Por isso não crio cães, nem papagaios, nem pulgas. O unico animal domestico cuja companhia não me inspira desagrado é a mulher. Comtudo, comprehendo que se goste dos gatos. E', de todos os animaes, o mais interessante: é orgulhoso, é sensual, é egoista e asseiado. Tem, sob certos aspectos, affinidades com as mulheres: gosta das caricias, mas despreza as mãos que o acariciam; é voluptuoso e indolente, e sabe deixar-se amar com uma dignidade desdenhosa.

* * *

Os gatos têm sido calumniados muitas vezes pela incomprehensão e pela injustiça dos homens. Amando os cães, que são subservientes e indignos, os homens em geral desprezam os gatos, que são a propria encarnação animal da dignidade, do orgulho e do egoismo. E' talvez por ser o gato o animal que possue, em mais alto grau, as virtudes primaciaes do homem.

* * *

Foi Anatole France, se me não engano, quem me ensinou a amar os gatos. Sylvestre Bonnard, aquelle bom velho amavel que Anatole France criou para o prazer subtil de dizer paradoxos e impertinencias, tambem amava os gatos. E foi elle quem fez, para os meus olhos, a primeira apologia razoavel dos gatos.

Depois delle, uma mulher de temperamento felino, fazendo demonstrações experimentaes para o meu espirito curioso e contente, ensinou-me, tambem, a amar os gatos, que ella amava e imitava. Fiquei então amigo intimo desses mestres felizes de egoismos e voluptuosidade.

* * *

O gato, é, de resto, o mais intellectual dos animaes. E é um animal eminentemente — como direi? — literario. Tem sido, em todos os tempos, companheiro e amigo — mais companheiro do que amigo — dos escriptores e poetas. E' conhecido o caso do gato preto de Torquato Tasso, cuja luz dos olhos o poeta pediu certa vez para illuminar a noite negra das suas insomnias lyricas e sentimentaes...

Sainte Beuve, que tanto amava as mulheres, era amigo intimo dos gatos. O marido illustre de uma

das suas mais famigeradas amantes, Victor Hugo, por singular coincidencia, tambem amava os gatos. Tinha mesmo um angorá — «Chamoine», que se tornou celebre Theophile Gauthier, que pôz em «Mademoiselle de Maupin» um temperamento de gata, trabalhava cercado de gatos.

Murger e Maupassant adoravam os gatos. Merimée tinha um lindo gato, que «possuía muito talento e era extremamente susceptivel»...

No Brasil, o unico escriptor que já fez o elogio do gato foi o sr. Alvaro Moreyra. Entretanto, elle gosta muito mais das corujas... Minto: o sr. Edmundo Lys, que tem uma pagina fina sobre o assumpto, tambem ama os gatos.

* * *

Não resta duvida, portanto: o gato é um animal literario. Isto é, um animal amado pelos escriptores e poetas. Até nisso se parece com as mulheres, cujo interesse literario reside no facto de serem, ellas tambem, amadas pelos poetas e escriptores. Outra affinidade delles com as mulheres: as unhas. A's vezes, para pagar a caricia mais dôce, elles não hesitam em arranhar a mão amiga que lhes deslisou sobre o dorso voluptuoso e indifferente...

Temperamento de sybarita, elles dormem, elles amam, elles comem, e nas horas vagas dão-se ao luxo silencioso de meditar. E', de resto, o mau costume de meditar, a unica coisa que os torna differentes das mulheres. Em todo caso, elles possuem uma alma feminina: egoista, orgulhosa, indifferente. Não seria talvez mais honesto inverter a ordem das coisas e dizer que as mulheres possuem uma alma felina? De qualquer modo, confesso que são os unicos animaes domesticos cujo convivio não me causa desprazer: os gatos e as mulheres.

PEREGRINO JUNIOR

THEATRO MUNICIPAL

O baile da Municipalidade de 2.ª feira gorda.

NOS SUBURBIOS

— O sr. mora aqui ha muito tempo?

— Ha seis mezes.

— Desculpe-me perguntar-lhe. Mas é que eu tenho uma subscripção aberta entre os velhos moradores para a Prefeitura revolucionar isto por aqui.

— Perfeitamente. Eu posso assignar, porque ninguem sabe si sou novo ou velho no lugar.

— Isso é exacto. Mas ha o seguinte: os moradores antigos são contra essa medida.

— Então como é a subscripção?

— E' só para a Prefeitura lembrar-se de que a cidade tem um bairro a cuidar destas bandas.

— Não adianta grande coisa.

— Sim. Não adianta.

— E que tem ser novo ou velho no lugar?

— De facto, nada.

— E neste caso porque me pergunta isso?

— Por nada: E' só para matar a viagem.

— E porque o Sr. em vez de matar a viagem não se mata a si mesmo?

— Não é preciso. A viagem nos mata a todos nós; tanto que não ha velhos moradores por aqui.

NAGAIKA

O DIA DOS RANCHOS (DO CARNAVAL PASSADO)

Recreio das Flores.

Epilogo Presidencial

Alguem já disse que ser eleito presidente dos Estados Unidos é quasi o mesmo que ser eleito presidente do mundo. Na verdade, ser chefe do Estado mais poderoso, por ser tambem o mais dinheiroso da Terra, equivale quasi a assumir a presidencia do genero humano.

Por esse motivo a eleição e a posse (já chamam inauguração) do novo presidente norte-americano despertam a attenção universal, inclusive, infelizmente, a dos eliminadores de altas personalidades scientificamente chamados magnacidas. Os norte-americanos já contam tres martyres do poder? Lincoln, Garfield e Mac-Kinley; o Sr. Roosevelt escapou de ser o quarto.

Os jornaes deram algumas informações interessantes acerca do Sr. Herbert Hoover, o presidente no ultimo quatrienio, que, cousa difficil em paiz latino-americano, estando no poder, foi derrotado por simples governador de Estado.

O Sr. Hoover não é desconhecido, nem mesmo pessoalmente, no Brasil. Esteve no Rio de Janeiro, onde ouviu e pronunciou discursos, passeou de automovel, tomou parte em banquetes e até cantou em côro numa igreja protestante. E' engenheiro, qualidade que assenta em presidente norte-americano tão bem como a de bacharel ou general em presidente latino-americano. Já trabalhou um pouco por toda parte, havendo dado volta ao mundo. Veiu uma vez da China para se casar com uma antiga collega de Universidade e com ella voltou tranquillamente para a China. Fez fortuna regular. Agora, porém, dizem os jornaes que essa fortuna, depois de haver attingido a seis milhões de dollares, baixou durante o quatrienio a *apenas* um milhão, não obstante ser de cem mil dollares por anno o subsidio presidencial. Donde se conclue que nos Estados Unidos é pessimo negocio ser presidente da republica.

Affirmam, em compensação os jornaes que o estado de saúde do Sr. Hoover é agora melhor do que quando assumiu o poder; e isso devido aos exercicios athleticos que nunca deixou de fazer. Pessôas indiscretas affirmam que na Casa Branca existe, para uso presidencial, um cavallo mecanico que corcoveia admiravelmente, corrigindo os maus effeitos da vida sedentaria do Chefe da Nação.

E', portanto, uma conclusão philosophica a tirar que se póde melhorar de saúde mesmo perdendo, de uma fortuna de seis milhões de dollares, cinco milhões.

Chama-se Palo Alto e fica na California a residencia do Sr. Hoover. Para lá regressa elle afim de repousar das fadigas do governo, assim como para tratar dos seus interesses particulares, tão prejudicados, por quatro annos de direcção dos interesses publicos.

Não se sabe si na bagagem do ex-presidente ha muita roupa, moveis, livros, e objectos de arte. Louça com certeza não vae, porque na Casa Branca ha uns armarios, visitaveis pelo publico, onde se guardam restos de apparelhos de porcellana da mesa presidencial. Sabe-se, porém, que nessa bagagem ha vinte toneladas de papeis, com cuja classificação se entreterá o Sr. Hoover nos seus ocios de simples cidadão.

E é bem provavel que, remexendo nessa tremenda papelada, o sr. presidente tenha por vezes a impressão de que, da sua fortuna, cinco milhões de dollares ouro foram convertidos em papel sem lastro.

MICROMEGAS

Do repertorio clinico (gratuito):

— Doutor, estou com esta tosse desde o Carnaval.

— Deve ser (responde o doutor distrahido) de abuso do falsete.

— Mas eu não me fantasiei.

— Então (o doutor idem) foi devido ao contagio.

O CARNAVAL DE 1933

Os bailes infantis do America F. Club, Club Militar e Orpheon Portuguez.

A "CUÍCA"

— Balthazar! Balthazar! Você não vae levar esse "negocio" lá para a repartição?

NOTAS POST-CARNAVALESCAS

Um observador turistico, que havia declarado, para poder desembarcar no Rio, que isto aqui era a mais bela cidade do mundo, hoje está impedido de voltar ao seu país porque não quer negar que o carnaval é a maior selvageria do seculo.

* * *

Andou perdida na multidão uma menina de 30 annos presumiveis, côr morena, cabelo cortado, sem meias e vestida de malandro. Os seus paes afflitos dão um dôce a quem a encontrar e dois tiros naquelle que a trouxer de novo para casa.

* * *

Notou-se a falta neste carnaval de côrsos aereos e de passeios em aeroplano á fantasia. Realmente, numa festa nacional da importancia do nosso carnaval, é uma lacuna a preencher. Para o anno deveremos organizar vôos de esquadrilhas á fantasia como os côrsos de automoveis.

* * *

Foi preso um sujeito vestido de malandro autentico sob suspeita de estar fazendo a critica dos proceres da situação. Que injustiça!

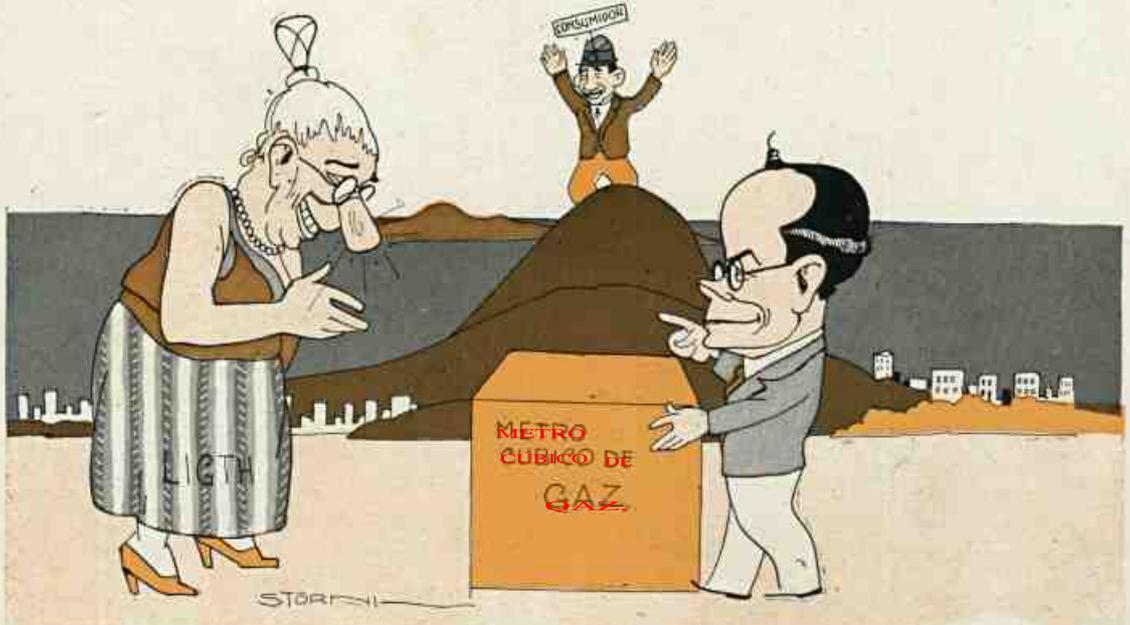
O REPORTEIRO

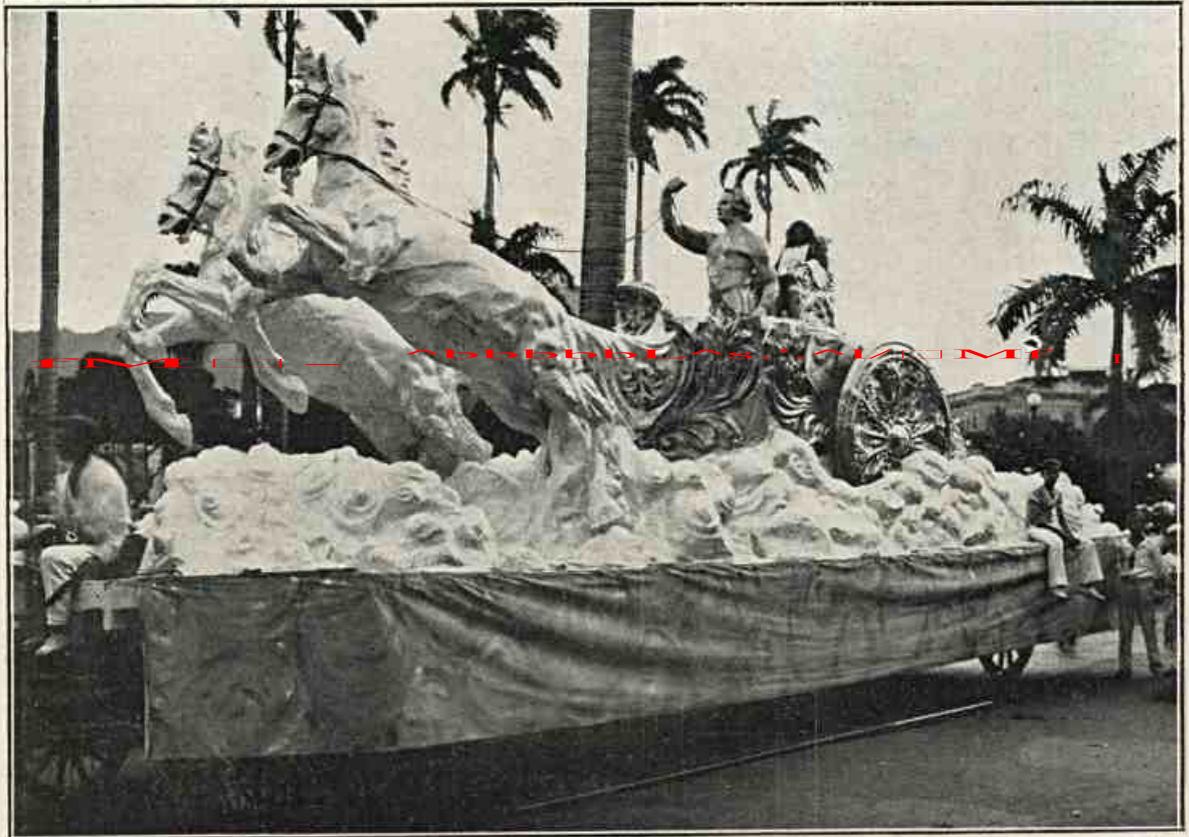
Ha tempos, em Paris, — oh! a diabolica curiosidade da imprensa franceza! — uma revista fez uma "enquête" para saber "se a mulher é tão intelligente como o homem?" E' claro que houve uma variedade infinita de respostas, umas graves, outras alegres, umas ironicas, outras eruditas etc. O decano da Faculdade de Direito de Paris, M. Henry Berthelemy, declarou que "o homem, por ser mais forte, é mais susceptivel de aperfeiçoar-se que a mulher"; dest'arte, "pensa que a mulher, originariamente, é mais intelligente; mas que o homem, estudando, é capaz de superal-a". O dr. Maurice Fleury, medico e academico, entende que a sensibilidade do homem e a da mulher são quasi iguaes. O dr. Leonot acha que "a mulher é mais intuitiva e o homem mais intelligente". Emfim, a maioria não se decide e opina deste modo: ha homens mais intelligentes que a generalidade das mulheres, e ha mulheres mais intelligentes do que a mór parte dos homens. E' tudo, em ultima analyse, uma equação pessoal. Em todo caso, não se deve esquecer que as mulheres, actualmente, estão avançando muito — e que a sua intelligencia começa a ser surpreza e espanto para os homens...

COUNTRY CLUB

Baile infantil do ultimo Carnaval.

Nós sabemos o que distam de nós em annos-luz muitas estrelas, mas é impossivel calcular o que ellas distam umas das outras, por exemplo entre Canopus e Arcturus, entre Rigel e a estrella Polar, etc.

160 REIS O METRO CUBICO!

A VELHA — Este preço é barato de mais, só dá para o carvão.
O MINISTRO — E', não deixa saldo para comprar mais ninguem.

O CARNAVAL DE 1933

Fenianos: — I — Carro Chefe. II — Carro Allegorico.

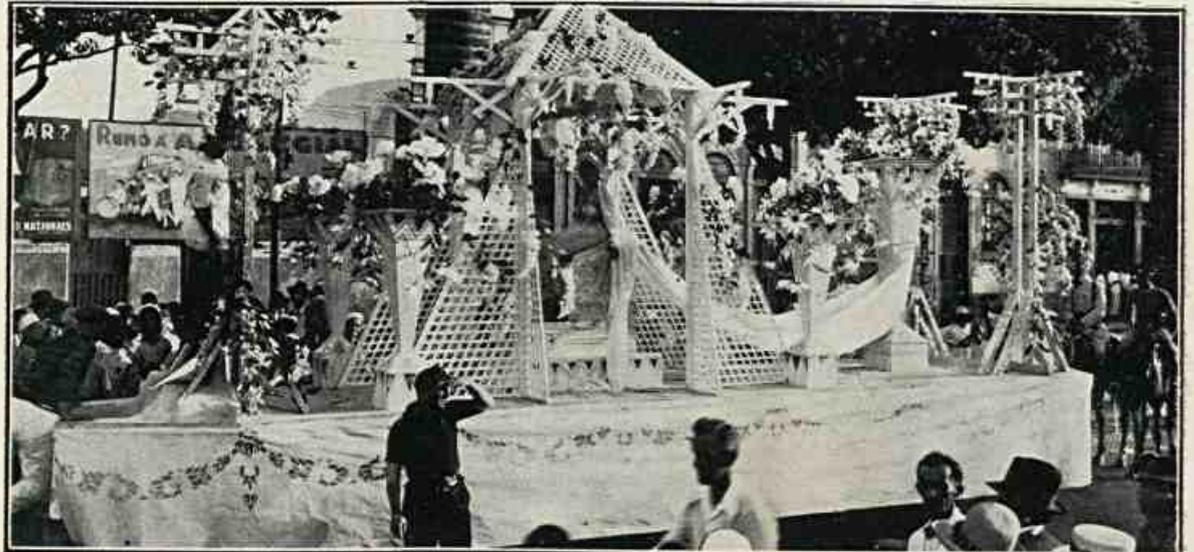
Do repertorio saudosista:

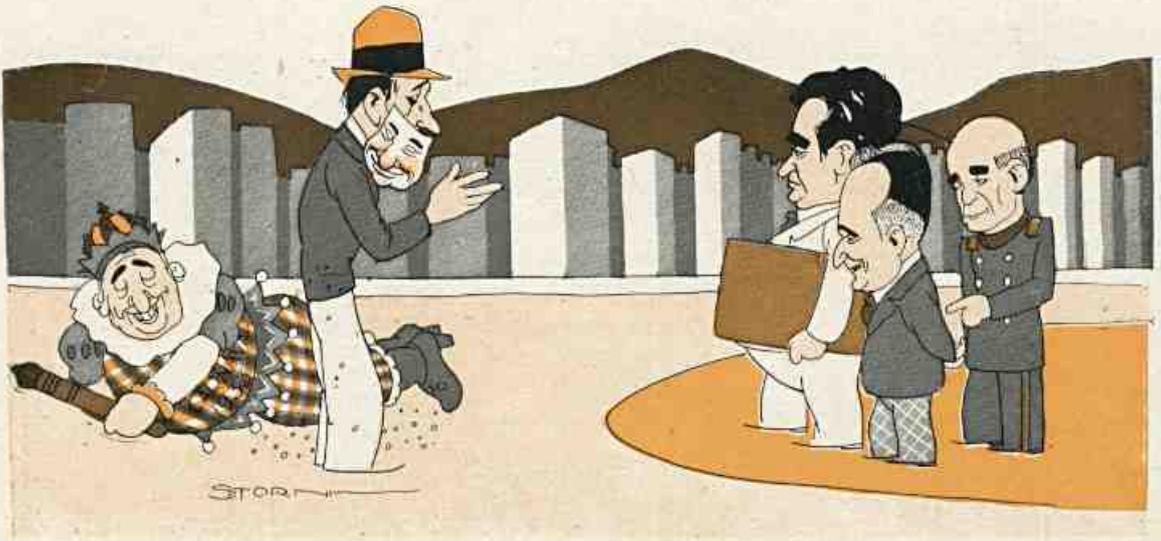
— Você sabe o que tambem tem contribuido para a crise do café?

— Excesso da offerta sobre a procura.

— Não só isso, mas tambem a suppressão das salinhas de café do Senado e da Camara. . . .

O CARNAVAL DE 1933

FEDERAÇÃO CARNAVALESCA

Tenentes e Democraticos — I — Carro Chefe — II, III e IV — Carros Allegoricos.

PANE E CIRCENSIS

ELLES — O que é que você quer ainda?
O CARIOCA — Eu quero mais carnaval senão vou fazer politica!..

Do repertorio financeiro:

— Você queria ajudar-me numa empreza?

— Si fôr lucrativa...

— E' o seguinte: você paga as minhas dividas e eu, habilitado assim a contrahir outras, saldo contas com você.

BOTAFOGO F. CLUB

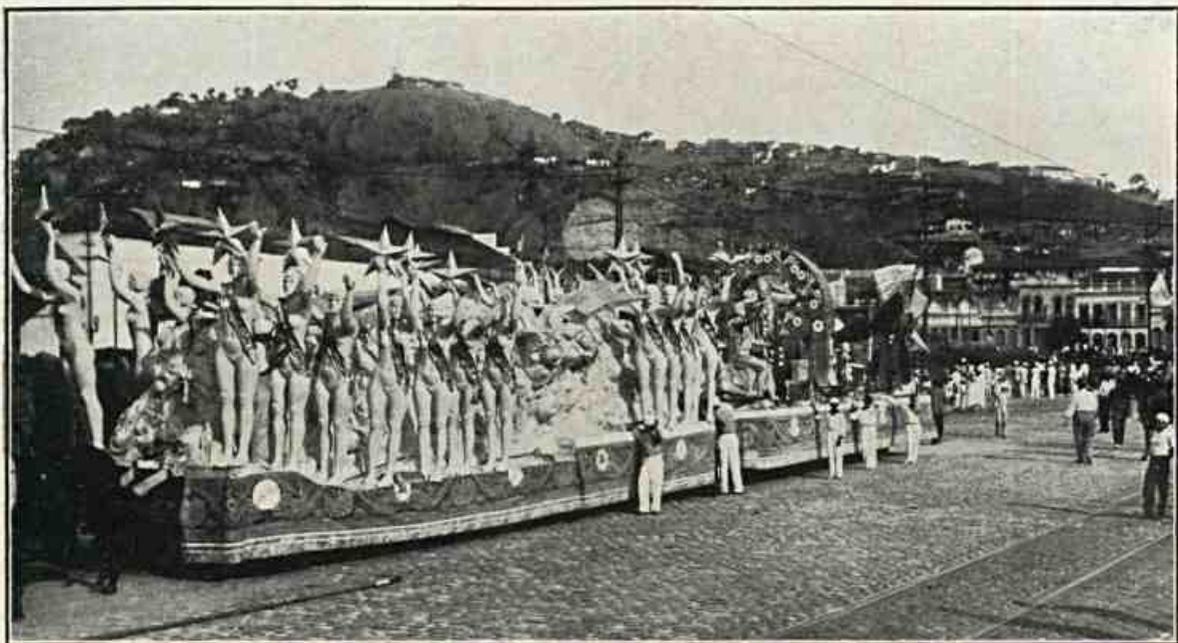
Baile infantil do ultimo Carnaval.

C. R. BOTAFOGO

Baile infantil do ultimo carnaval.

CAIU A "LEI SECCA" NOS ESTADOS UNIDOS

JÉCA — Banque o camarada, Tio Sam, si o dollar já não dá para o café, compre, ao menos, o paraty...

O CARNAVAL DE 1933

Congresso dos Fenianos — Carro chefe.

Um sorriso para todas...

Eu sei, minha amiga. Não foi a sua revelação para mim nenhuma surpreza. Eu sei que elle mente muito. Nem tem sequer pudor de confessal-o. Você, de resto, já o havia adivinhado. Mas, que importa isso ? A mentira, nesse caso, é ainda uma prova de amor. E' uma homenagem que elle lhe presta... E é uma demonstração subtil de delicadeza. A verdade, ás vezes, magôa e fére ; não raro, é grosseira e brutal ; é sempre rude e indiscreta. Por que, pois, utilizal-a em coisas de amor ? Depois, é uma doirada mentira a mentira innocente das creaturas que se amam... E essa mentira, que é um pseudonymo amavel da Felicidade, chama-se simplesmente — Illusão. Será possivel viver sem ella, na face da terra? Evidentemente não. Porque é ella que tira as arestas das coisas e faz o encanto das creaturas... A arte de illudir, sábia e generosa, é uma arte civilizada. Se é certo que muitas vezes ella esconde atraz de si o demonio insidioso da malicia, na mór parte dos casos o que ella esconde é uma bondade cheia de ternura commovida. São infinitos e innumeraveis os beneficios que a mentira tem espalhado, entre as creaturas, na face da terra — porque a mentira, no amor, é um disfarce subtil da imaginação.

. • .

A sua vida gravita, toda ella, em volta daquella deliciosa creatura. Os seus pensamentos, os seus actos, as suas palavras giram todas em torno della, como gira a terra em torno do sol... Elle nada faz — nem um gesto, nem uma phrase, nem um movimento — que não seja por ella, com o pensamento nella, para ella... Ella é, na sua vida, centro e causa de tudo — do que é bom e do que é mau, das alegrias e das tristezas, dos sonhos e dos pesadellos, dos altos heroismos e das melancolicas fraquezas... Por isso mesmo se habituou a observal-a com tal attenção e acuidade, que advinha tudo o que ella pensa, tudo o que ella deseja... E soffre decerto com as intermittencias daquelle temperamento cyclothymico, de cujas variações elle bem comprehende o sentido profundo. Mas, mau grado tudo, é feliz — porque aquillo é amor, e o amor, mesmo quando espalha em torno de si a duvida e o soffrimento, é fonte mysteriosa de felicidade...

. • .

Não, mlle. absolutamente não. Flirtar não é peccado. Podemos assegurar-lhe isto com inteira certeza. Comtudo, se tem duvidas, consulte o seu confessor. Se elle for intelligente, ha de confirmar o que lhe estamos dizendo. O «flirt», mlle., alem de tudo, é a coisa mais innocente deste mundo. E' o melhor e o mais espiritual dos sports !

«O «flirt»... Haverá no mundo
Quem não sinta essa embriaguez
De um momento, de um segundo,
De quinze dias, de um mez ?»

Em todo caso, é prudente não esquecer que

O «flirt»
E' um fio dourado
Sobre um rio atravesado,
Todo luz ;
Amor é o nome do rio
Quem não sabe andar no fio,
Catrapruz !...

. • .

— E Você o que é que toma, mlle. ?

— Whisky e soda...

— Não diga ! Uma menina tão bonitinha...

— Que é que tem isso ?

— Mas uma moça tomando Whisky ? !...

— Puxa, menino, que você é bôbo ! Franqueza, estou envergonhada de estar sentada ao lado de um sujeito tão trouxa !...

* * *

Positivamente as mulheres são cada vez mais indecifraveis. Wilde chamou-as : «Esphynges sem mysterios». Entretanto, que enigma insondavel a alma de todas ellas !

Ninguem as entende — ellas mesmas não se entendem... Dahi, desse mysterio que é talvez simples invenção ingenua dos homens, deriva certamente a fascinação que ellas exercem na face da terra...

Tal impressão devia ter sido a de quem encontrasse, como nós encontrámos, aquelle elegante medico a conversar com um collega de turma, á porta do Jockey Club. Dialogo incisivo e edificante.

— Então, que é que ha ?

— Fui bluffado !

— Bluffado ?

— E' exacto. Ella não é o que eu pensava, não...

— Mas...

— E' uma «melindrosa», leviana e frivola como as outras.

— Tu exaggeras !...

— Não. Tenho provas. Uma vulgar collecionadora de «flirts» !

E contou casos, citou exemplos, fez estatisticas : provou tudo.

Entretanto, no fundo de seu coração a chamma do amor ainda bruxoleia, teimosa e quente... E quem nos garante que elles não acabam casando ?

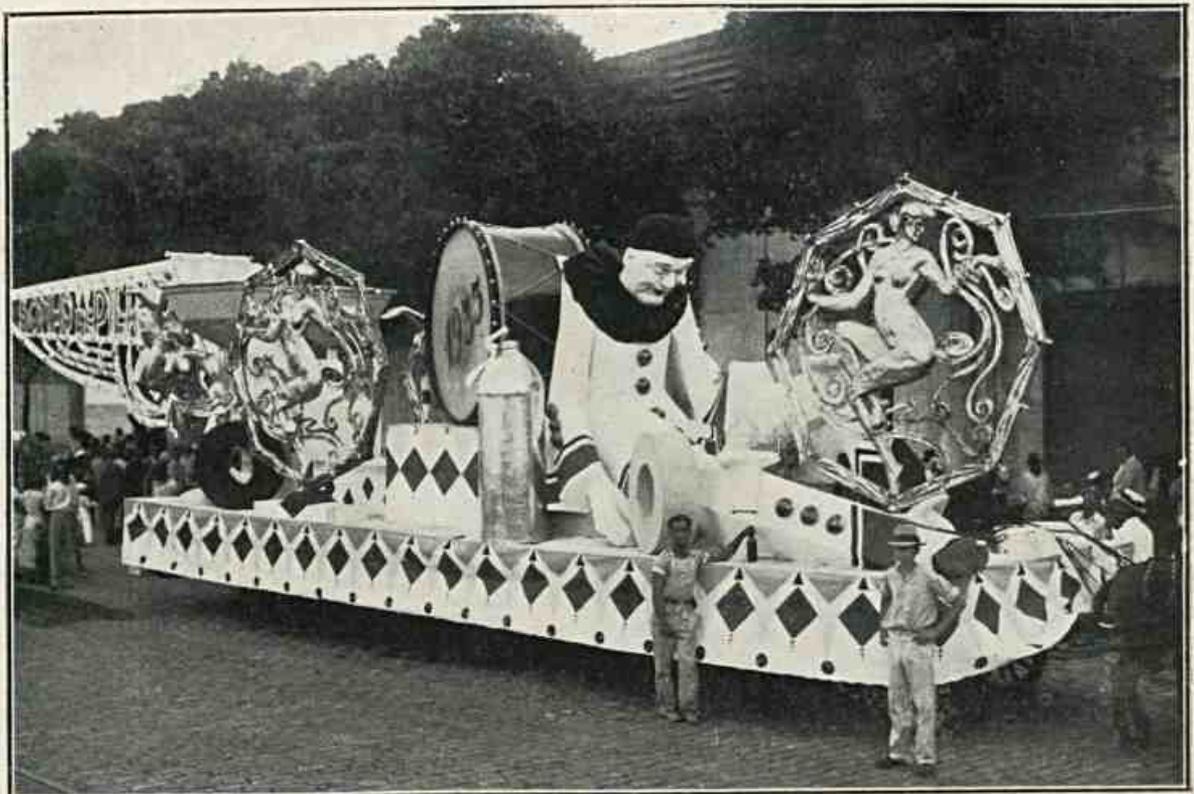
* * *

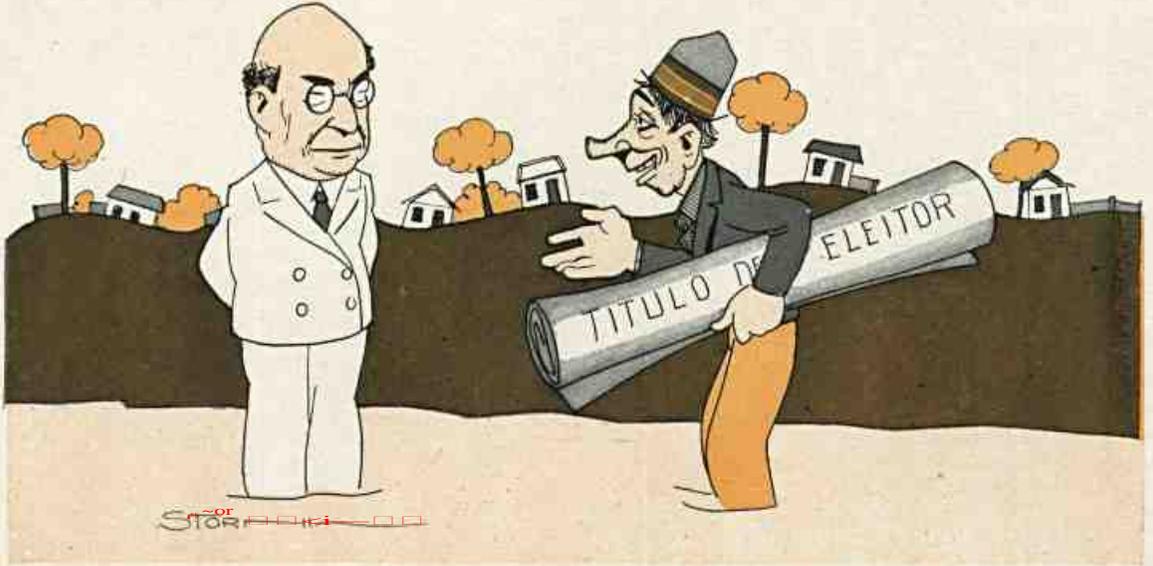
Mme. nunca imaginou que aquillo fosse possivel. Ouvia dizer. Mas não acreditava. Um acaso, porém, quiz que ella inesperadamente tivesse deante dos olhos o espectaculo incrivel. Estremeceu de espanto. Corou de vergonha e de nojo. E nunca mais pôde olhar sem repugnancia para a cara do amavel e encantador chronista que surprehendera em situação tão exquisita. Ingenua creatura, ainda se espanta e surprehende com esses espectaculos ultra-modernos !...

* * *

O «truc» que ella pôz em pratica no Carnaval, para divertir-se sem despertar as coleras do noivo, revelou ausencia de imaginação. Foi um «truc» velho, sediço e grosseiro. Em todo caso, surtiu o effeito desejado. Bôbo e myope como todo noivo apaixonado que se preza, elle não percebeu nada e se deixou embrulhar, confiante e tranquillo, com uma ingenuidade de collegial. Foi assim que ella conseguiu divertir-se como gente grande, sem causar abalos na cinzenta monotonia sentimental do seu noivado, nem escandalizar os rigidos principios moraes e domesticos do seu futuro e idiota esposo.

PEREGRINO

O CARNAVAL DE 1933

Pierrots da Caverna — Carro chefe.

DIFFICIL DE RESPONDER

O ZÉ — Agora que estou qualificado com todos os ff e rr, o doutor me dirá quem é o candidato?...

A taboa de Pitagoras, tão conhecida para a multiplicação dos dez primeiros numeros, não é absolutamente do celebre matematico da Grecia. No «Tratado de Geometria» de Boecio ha referencias ao «abaco pitagorico», de onde se originou a interpretação erronea admittida até hoje.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Baile infantil do Carnaval passado.

DA HISTORIA DA NOSSA CIDADE

Em 1565, após algumas tentativas infrutiferas, Estacio de Sá conseguiu estabelecer na pequena peninsula da Cara de cão, á entrada da bahia Guanabara, um povoado, feitoria ou arraial que devia constituir, mais tarde, a vila, e depois cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro. Algum tempo depois do estabelecimento desse arraial, os povoadores delle requereram ao Capitão mór, que concedesse ao concelho da cidade as terras necessarias para rocio e pastos de gado. A 16 de Julho de 1565 Estacio de Sá, na conformidade dos poderes que trazia em seu regimento, doava de sesmaria á cidade: uma legua e meia de terra a partir da casa da pedra até onde se acabar, e que virá sahindo á costa do mar bravo e Gavea, — e outro tanto para o sertão. A 24 desse mesmo mez e anno realizou-se o ato da posse das terras doadas, na banda da Carioca, do lado do continente onde existia a casa da pedra, com o cerimonial do costume em taes casos. O estado permanente de guerra, mantido entre os povoadores e os aborigenes tamoios, auxiliados pelos francezes, não permittiu, entretanto, que se realizasse a trasladação definitiva do arraial para a Carioca, continuando os portuguezes entrincheirados na fortaleza da Cara de cão para a defeza do povoado ahi estabelecido, contra os ataques repetidos do inimigo que dominava no continente e em todo o reconcavo da Guanabara.

* * *

Após quasi dous annos de lutas sem resultado efetivo, appareceu no Rio de Janeiro, em começo de 1567, uma armada que trazia o governador geral Mem de Sá, com os soccorros necessarios ao amparo da situação precaria em que se achavam o capitão mór e os seus comandados. Iniciados logo depois, combates sucessivos contra tamoios e francezes, fôram os inimigos subjugados e repelidos pelos povoadores, embóra á custa da propria vida do valoroso Estacio de Sá. Dominada a situação, estabeleceu Mem de Sá a nova cidade do Rio de Janeiro, no morro do Castello. A 16 de Agosto de 1567, por solicitação dos povoadores, o governador geral confirmava a doação feita por Estacio de Sá, da sesmaria de legua e meia de testada, ampliando-a para duas leguas no rumo do sertão, e concedendo mais seis leguas em quadra para termo da cidade, na conformidade do seu regimento, mandado passar em Lisbôa pelo rei.

NOTAS PARA UM DICCIONARIO INGLEZ PORTUGUEZ DE USO DOS INTERMEDIARIOS

K. B. — Iniciaes de um cavalheiro que não frequenta a praia do Flamengo porque se lava com esponja.

※ ※

Keep—To—. Meter na algibeira. Ficar com a bolada.

※ ※

Keeper — Engole bola sem estriquinina.

※ ※

Kennel — Palacete para cachorro ou tapera para gente pobre.

※ ※

Kick—Comprimento que se faz com o bico do sapatão ferrado pela retaguarda do amigo que não serve. O coice inicial dos jogos de campo.

※ ※

King — Dono da casa e senhor de escravos. Presidente irresponsavel de uma republica que responde por elle. Carta de *pocker* logo abaixo da rainha.

※ ※

Kiss — Sucção feita com os labios no *beef-tea* da cara de uma dama de honor.

※ ※

Kitchen — Cosinha, lugar onde se prepara a vida real, situada defronte do nº 100.

※ ※

Knee — Cotovello de perna que se apoia no chão quando passa em frente o Rei Milhão.

※ ※

Knife — Canivete para cortar bifes e a pelle do freguez.

※ ※

Kit—Garrafão. Unica forma logica que toma a bebida em contacto com o vidro de aumento.

※ ※

Knack—Bagatela. Troco miúdo. Reclamação de direitos femininos e de prejuizos de balcão.

※ ※

Knapsack — Antiga mochila usada pelos mendicantes, hoje convertida em pasta de advogado ou em algibeira do forro do casaco.

※ ※

Knight — Sujeito importante que antigamente andava de quatro para o rei montar e hoje exige que nos ponhamos de quatro para elle montar.

※ ※

Knock — To—. Dar na cara, bater nos queixos; esfregar o focinho até que o desgraçado diga *out*!

※ ※

Know — Saber o que nos convém e deixar o resto ás moscas.

※ ※

Knowledge — Conjunto de coisaas que se metem nos cascos para evitar complicações.

※ ※

Knot — Laço corrediço que se aperta no pescoço do camarada para obrigal-o a dizer onde está o dinheiro. O nó que fazem os vapores na carreira.

BIG-BOY

Toda gente hoje pergunta:

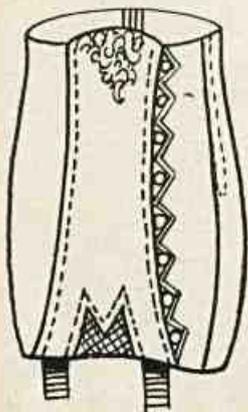
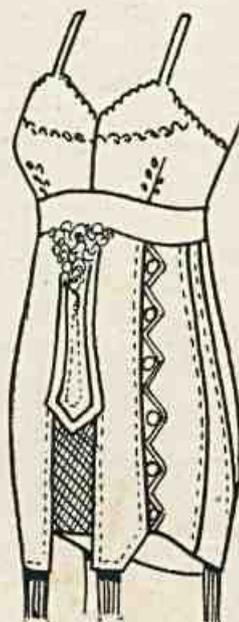
— Quem é a mulher mais bonita do mundo?

Ninguem se lembra de perguntar, porém:

— Quem foi a mulher mais feia do mundo?

Um historiographo allemão, em todo caso, esclareceu ha pouco o assumpto, publicando um livro curiosissimo sobre "a duqueza feia".

N'essa obra, rica de documentos e pesquisas, o historiador germanico fixa o perfil de Margarida de Carintia e de Tirol. Era um monstro. Não tinha qualificativo a sua fealdade. O curioso é que ella casou 2 vezes: uma por amor!; outra foi interesse politico. Por amor, casou ella com Juan Henrique da Bohemia. Por altas razões de Estado casou com Luiz, o velho, filho do Imperador Luiz V., da Allemanha. Era, comtudo, uma creatura monstruosa — d'uma fealdade teratologica!

* * * Cortando, á noite, o tronco de uma bananeira em pé, uns poucos de palmos acima do solo, e enchendo-se com assucar uma pequena cavidade que se faz no centro, na manhã seguinte estará formado um xarope que, misturado com uma terça parte de agua e ingerida na dose de uma colher de sôpa, tres vezes ao dia, constitue um especifico para combater diarrhéas chronicas, blenorrhagias e leucorrhéas rebeldes, enfermidades dos rins, catarrhos da bexiga e outras doenças das vias urinarias.

Os esquimaus do litoral de Alaska, em contacto com a civilização ha meio seculo, conhecem certos beneficios do progresso que outras populações das regiões arcticas ignoram inteiramente. Já não constroem as primitivas cabanas semi esphericas (verdadeiros «igloos»), habitação typica nas regiões do gelo, mas choças de tabuas que adquirem dos traficantes americanos. Para combater o frio, servem-se de aquecedores de metal fundido, importados, e utilizam se do carvão e das madeiras que as correntes arremessam ás praias. Possuem em geral boas armas de fogo. A caça já não tem a mesma importancia de outros tempos, visto as autoridades inglezas terem acclimatado no Alaska rebanhos de rennas domesticas, vindas da Laponia, juntamente com alguns indigenas enviados expressamente pelo governo da Noruega, para ensinarem aos esquimaus a criação desses precios ruminantes.

O chaile turco, de forma quadrada e vivas côres variedadas, que tanta voga obteve na Europa e America, foi introduzido em 1812.

Os fios de sêda na feitura de um casulo são dispostos em tres revestimentos a contar de fóra para dentro; o primeiro é a bôrra ou bola com a qual o bicho de sêda prende o casulo aos galhos da arvore, o segundo em camadas diversas superpostas umas ás outras e que formam a sêda propriamente dita, e o terceiro é uma especie de véu que envolve a crisalida da borboleta. Os casulos, de forma oval, são leves e ocos, e a sua coloração varia desde o amarelo forte ao branco puro, esverdeado ou rosado. O casulo branco é o mais precioso.

*** Para se conhecer si um tecido é de lã, seda ou algodão, basta se approximar de uma chamma um pedaço delle: a fibra de lã queima logo, mas cessa de queimar desde que seja afastada da chamma, conservando na ponta da fibra uma pequena massa carbonifera; emquanto arde, desprende um cheiro de cabello queimado.

A fibra do algodão queima por alguns instantes ainda, depois de afastada da chamma, não desprendendo cheiro algum, nem apresentando massa carbonifera.

A da seda queima deixando uma pequena mancha carbonifera na ponta, desprendendo um cheiro especial e continuo.

As moscas só percebem nitidamente a luz branca evitando a vermelha, a azul, a verde, etc. E, si collocassemos nas janellas, vidros de taes côres principalmente azues e, entre elles, um só vidro de côr branca, tendo ao centro um pequeno orificio, para sahida, as moscas precipitadamente irão em busca de outro pouso, libertando-nos de sua presença tão nociva.

---

* * * Entre as sardinhas, a forma «pilchardus» é exclusivamente atlantica e a forma «sardina» é unicamente mediterranea.

A sardinha «pilchardus» attinge até o cabo de S. Vicente, em Portugal e a «sardina» estende-se pelo Mediterraneo, Mar de Espanha, Canarias e Ilha da Madeira.

Estendendo-se todo o sal existente nos oceanos, ficaria formada uma camada de 8 centimetros de espessura, cobrindo toda a superficie da terra.

A região do delta do Ganges, chamadas Sandervan, é um immenso labyrintho de ilhas e ilhotas, entre as quaes só se pode viajar em pequenos botes, abrindo caminho entre os juncaes e os massiços de matta.

Existem ahi grandes ruinas, demonstrando que essa região foi habitada, antes da chegada dos Europeus, e nellas existiram até cidades cujos nomes não chegaram até nós.

---

* * * Na Europa, principalmente na Belgica, Allemanha, França, e Italia ha grande numero de sociedade colombophilas que incrementam a criação de pombos correios. Essas sociedades chegam a fazer perto de 2.000 concursos por anno aos quaes concorrem cerca 5.000.000 de pombos.

*** Os operarios indigenas, que trabalham nas minas de diamantes sul-africanas, não pódem sahir dos dominios das companhias exploradoras, nem falar a pessoa alguma de fóra, durante quatro mezes, ao fim dos quaes ficam submettidos a purgantes.

Essas precauções têm por fim evitar o furto das pedras.

*** Um sello rarissimo foi vendido na Inglaterra pela importante quantia de 125 libras esterlinas. No mundo só são conhecidos quatro desses exemplares: são uns sellos de 2 marcos da antiga colonia Allemã da Africa.

* A myrrha era extrahida de uma pequena arvore espinhosa, abundante na Arabia; quanto ao incenso, a mais valiosa conhecida nas altas regiões da India, sob a denominação indigena de «salai». O incenso que hoje se encontra no commercio é, cumpre notar, um artigo muito diverso, obtido por meio de varias plantas coniferas.

No intuito de conservarem o monoplio do incenso os arabes diffundiam a seu respeito maravilhosas historias que exaggeravam a difficuldade da colheita. Refere Herodoto ter ouvido que o incenso sa retirava de arvores cobertas de serpentes especialmente venenosas.

UMA EXCURSÃO TRADICIONAL

Refere a tradição que, no seculo passado, os paulistas que residiam em Taubaté fizeram uma excursão seguindo o curso da Parahiba, até que avistando uma grande depressão na serra da Mantiqueira, foram ter a esse lugar, attingindo as ribanceiras do Capivari.

Neste ponto encontraram um aldeamento de indios, e com estes travaram renhida luta, da qual sahiram vencedores, ficando por isso conhecido o lugar e a serra que proxima estava pelo nome de Conquista.

Os aventureiros passaram além da serra, e chegaram ao rio Aiuruoca, famoso pelas importantes jazidas de ouro que em seu leito e ás margens se encontrava.

Ahi se demoraram durante algum tempo, proseguindo depois na jornada, fundando dez leguas além desse lugar, uma povoação, que, por alvará régio de 1724, foi denominada Aiuruoca, que na lingua indigena significa—papagaio na toca ou no ninho.

* * * E' interessante notar que a primeira experiencia do homem branco com a borracha na America do Norte foi derivada do guayule, comquanto os exploradores não estivessem scientes desse facto. Pois os hespanhóes que primeiro entraram no Mexico com Cortez, e mais tarde se encaminharam para o norte até os actuaes Estados de Novo Mexico, Arizona e Texas, encontraram as creanças indigenas brincando com umas bolas exquisitas que resaltavam. As bolas eram feitas mastigando se as folhas da fibra do arbusto de borracha e separando gradualmente a polpa elastica. Evidentemente, esse e semelhantes usos primitivos eram os unicos que o povo indigena daquella parte do paiz encontrava para a planta, que crescia tão abundantemente nas terras que proporcionavam uma existencia das mais incertas. No emtanto só tres seculos mais tarde é que se começou a fazer uso commercial do guayule.

A descoberta do valor commercial do arbusto se attribue geralmente ao dr. Adolfo Marx, de Saltillo, Mexico, que iniciou as suas experiencias com a planta de guayule nos ultimos annos da decada de 1890 a 1900.

As ilhas de Java e de Cuba são extremamente parecidas, não só pela forma como pela extensão, clima, producções e situação geografica. Uma e outra são alongadas, medindo mais de 1.000 kilometros de comprimento sobre uma largura de um terço, ou mais ou menos 400 kilometros, sendo a superficie de ambas sensivelmente igual 131.000 klm. quadrados Java e 128.000 Cuba. As producções são as mesmas e a mesma a luxuria da natureza tropical. E' interessante notar que são as terras de melhor producção de canna e de assucar, como o nosso estado de Pernambuco que, tambem por uma notavel coincidencia occupa uma situação geografica semelhante e tem uma forma do mesmo modo alongada por cerca de 1.000 kilometros sobre uma largura média de 400 kilometros e uma superficie mais ou menos igual á de ambas, ou seja de 128.395 klm. quadrados.

OS ENCANTOS DA MULHER E TODA A SUA FORMOSURA DEPENDEM, QUASI EXCLUSIVAMENTE, DE UMA CUTIS BEM CUIDADA.

Nas partes do corpo que ficam desguarnecidas pelo seu lindo pijama, uma applicação de

CREME NIVEA

evitará os effeitos prejudiciaes dos raios solares, do vento e da temperatura. O *Creme Nivea* defende a sua pelle, conservando-a macia e encantadora.

CONCESSIONARIOS EXCLUSIVOS PARA O BRASIL:

CARLOS KERN & CIA.

CAIXA POSTAL 1912

RIO DE JANEIRO

E' calculado que existem no Brasil cerca de 1.000.000.000 de palmeiras babaçú, as quaes produzem annualmente 100.000.000.000 de nozes.

Mas não é só da noz desta arvore que provém a grande riqueza. Cada parte da arvore tem uma valiosa e pratica applicação. O tronco dá boa madeira. Os galhos em que crescem as nozes são um fertilizante de primeira ordem, as folhas servem para tapar os telhados e construir as divisões nas cabanas indigenas. Estas folhas são tambem utilizadas para fazer chapeus, capachos e cestos de innumeros formatos. Os veios das folhas são usados para varios fins, e um longo rebento, chamado o "palmito", é muito apreciado como petisco.

No seu estado verde as nozes são usadas para coagular o latex da borracha, o epicarpo é fibroso e portanto empregado extensamente no fabrico de escovas, capachos e, particularmente, cordas, visto offerecer grande resistencia á agua salgada. Do azeite é produzida uma deliciosa manteiga vegetal. O azeite da babaçú é tambem consumido em grandes quantidades, como uma bebida salutar, e diz-se que é um remedio especifico para muitas desordens do estomago e dos intestinos.

JUVENTUDE ALEXANDRE

O segredo da eterna mocidade dos cabellos — Dá-lhes vigor e belleza.

JUVENTUDE ALEXANDRE extingue a caspa e preserva da calvicie.

Os cabellos brancos voltam á côr natural com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE

Trinta annos de successo invejavel. Innumeros attestados.

O SEGREDO DA MOCIDADE DOS CABELLOS está no uso continuo da JUVENTUDE ALEXANDRE

Deposito: CASA ALEXANDRE. Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

Kola Cardinette
O Tonico Mundial.
O mais delicioso e efficaz tónico e reconstituinte.
O melhor e mais positivo para combater rapidamente a debilidade em qualquer de suas manifestações.
KOLA CARDINETTE é uma combinação scientifica dos mais poderosos elementos fortificantes naturaes.
Tonifica e sustenta.
Seu sabor é delicioso.
Contem os valiosos principios vitaes da "Noz de Kola" e as propriedades tonicas e antipyreticas da "Quina", combinadas com as "vitaminas de cereaes" e a acção fortalecedora da "Noz Vomica".
Unicos concessionarios:
PAUL J. CHRISTOPH COMPANY
Rua — Ouvidor, 98
S. Paulo — S. Bento, 35
O TONICO MUNDIAL